# Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Metábolica Em Adolescentes: Uso De Um Escore Único

**Autores:** LUISA HELENA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JÉSSICA DENISE VIEIRA LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); REGIANNE KELLYNE CARNEIRO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); TAMARA DOS SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); WESLLEY SOTERO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANNA LUISA MOURA ALENCAR ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); KÁTIA MAGALY PIRES RICARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ROSEANNE DE SOUSA NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

**Resumo:** O objetivo desse estudo foi analisar a utilização de um escore único como preditor de síndrome metabólica em adolescentes. A pesquisa foi descritiva, transversal, com abordagem quantitativa, realizada em oito escolas privadas da zona urbana do semi-árido nordestino, no período de julho de 2014 a julho de 2015, com 186 adolescentes de 10 a 19 anos. A coleta foi realizada por meio de um formulário semiestruturado, contendo dados demográficos, avaliação antropométrica e dados clínicos e bioquímicos. Considerou-se significância estatística valor de $p < 0,05$. Após aprovação pelo Comitê de Ética sob o número de parecer: 353.372. Observou-se prevalência do sexo feminino de 15 a 19 anos, com 19,4% e 6,5% de excesso de peso e obesidade, respectivamente. 3,7% dos adolescentes com risco cardiovascular aumentado, 8,6% com hipertensão em estágio em 1 e 2,2% com hipertensão estagio 2. Com relação aos triglicerídeos, 9,7% apresentaram aumentado, apenas 1,1% com intolerância a glicose, já com relação ao LDL-C 8,6% apresentou aumentado, enquanto que uma boa parte, 30,6% dos adolescentes, apresentaram baixo HDL-C. A prevalência de SM por critérios adaptados foi de 2,7% e com relação ao escore único foi de 12,9%. A análise da receiver operating characteristic indicou uma moderada precisão do escore em predizer a SM, verificada pela área sobre a curva de 0,83. Adolescentes com CC elevada tiveram 14 vezes mais chance de desenvolver SM, 5,3 vezes maior de desenvolver a síndrome aqueles com TAG elevada e com 8,4 vezes maior aqueles com PA elevada. Os dados do estudo parecem indicar que o uso do escore único para predizer a síndrome, teve melhor diagnóstico do que o demonstrado por critérios adaptados de estudos internacionais, que subestimaram tanto o risco, quanto o diagnóstico de síndrome metabólica.